



ARTE- EMENTA 2021

7º Ano do Ens. Fund. Anos Finais

Fundamentação teórica

O Ensino Fundamental no contexto da Educação Básica

Esta coleção está fundamentada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um documento de caráter normativo referente exclusivamente à educação escolar que define o conjunto de aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas pelos alunos na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei n. 9.394, 1996) adotou a denominação “ensino de Arte” em vez de “Educação Artística”, conforme vinha sendo chamada essa disciplina escolar desde a LDB nº 5.691/71. Também estabelece no art. 26, § 2º que o “ensino de Arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica”. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o Ensino Fundamental, elaborados pelo Ministério da Educação (MEC), “contemplam a área Arte, dando-lhes abrangência e complexidade” (PENNA, 2001, p. 31). A BNCC segue as orientações que constam nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN), a qual afirma que as novas bases devem se orientar “pelos princípios críticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva”. Novos conjuntos de leis propostos têm provocado profundas modificações no ensino de Arte.

De acordo com a BNCC, as aprendizagens essenciais ao longo da educação básica devem garantir aos alunos o desenvolvimento de dez competências gerais, definidas para a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), de habilidades (práticas cognitivas e socioeconômicas) e de atitudes e valores que contribuam para o exercício da cidadania, do trabalho e da vida cotidiana.

Os fundamentos pedagógicos da BNCC têm foco no desenvolvimento de competências e no compromisso com a educação integral. As competências devem ser desenvolvidas seguindo as indicações pedagógicas. São indicações claras do que o aluno deve “saber” e do que deve “saber fazer”, fortalecendo, assim, ações que assegurem a aprendizagem. O compromisso com a educação integral visando à formação e ao desenvolvimento de um ser humano global se faz necessário e urgente diante das exigências e inovações do contexto histórico e cultural da sociedade contemporânea. Não basta apenas lidar com um currículo repleto de informações: o indivíduo deve produzir análises críticas, ser colaborativo, saber lidar com as novidades, ser resiliente, produtivo, responsável e saber se comunicar. A educação integral deve promover

situações de aprendizagem sintonizadas com as necessidades e os interesses do aluno, de acordo com a respectiva faixa etária, pretendendo aproximar o aprendizado do cotidiano.

Visando a uma melhor organização, o Ensino Fundamental é dividido em duas fases: Anos Iniciais (1º ao 5º ano) e Anos Finais (6º ao 9º ano). Sendo a área de interesse da presente coleção os Anos Finais, não nos alongaremos sobre as outras séries nesta apresentação. A BNCC está organizada em cinco áreas do conhecimento para o Ensino Fundamental:

Linguagens (Língua Portuguesa, Arte e Educação Física, além de Língua Inglesa – essa para o Anos Finais), Matemática, Ciências da Natureza (Ciências), Ciências Humanas (Geografia e História) e Ensino Religioso, e deve estabelecer articulações com as experiências vivenciadas pelo aluno nos Anos Iniciais

O ensino de Arte

Por muitos anos, a disciplina – até bem pouco tempo conhecida como Educação Artística ficou sujeita a diferentes interesses, sem que houvesse uma definição do seu formato.

Dessa maneira, era elaborada segundo esta ou aquela corrente teórica, mudando de acordo com os interesses da escola de cujo currículo fazia parte ou da linha escolhida pelo professor que a lecionava.

O ensino de Arte no Brasil vem sofrendo sensíveis mudanças nos últimos tempos. Tais mudanças surgem da tomada de consciência de que a arte é um conhecimento que capacita o sujeito para exercer uma visão crítica da realidade. O aluno pode, com esse subsídio, interpretar melhor essa realidade e atuar como agente transformador dela. Até bem pouco tempo, o que víamos era, no campo das artes plásticas, a coexistência de práticas que ora privilegiavam o fazer com um ensino de Arte voltado para a prática do desenho de observação e do conhecimento dos fundamentos da perspectiva; ou focado no uso de técnicas e materiais expressivos; ou mesmo como uma espécie de oficina de trabalhos manuais ora enfatizavam o experimentar um ensino de arte voltado para a experimentação e para a expressão, com ênfase no processo (e não no produto) e na espontaneidade (e não no esforço).

O ensino de Arte, além disso, quando contemplava as demais manifestações artísticas, tais como a música, a dança e o teatro, dava-se de maneira descontínua e insatisfatória. Com o tempo, uma delimitação de contornos se fez necessária para que o ensino de Arte pudesse ocupar o lugar que lhe cabe como uma área do conhecimento ao mesmo tempo autônoma uma disciplina com conteúdo, finalidade e metodologia específicos, porém integrada às demais, como parte de um todo que é o projeto educacional consciente da função social da educação e preocupado com a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

O ensino de Arte deve pressupor as especificidades relacionadas a esse campo do conhecimento. A arte deve ser vista tanto como uma oportunidade da expressão criativa do aluno quanto como uma forma de conhecimento. Tal conhecimento passa pelo saber que nasce da prática: observar, compreender, construir, propor, experimentar; e pelo saber que vem da

teoria: o contato com a produção cultural da humanidade e com os saberes a ela relacionados e o conhecimento da história da arte. Sob essa perspectiva, ao estudar Arte, o aluno se apropria da linguagem específica da disciplina e descobre inúmeras possibilidades de expressão e de criação de sentidos, assim como passa a compreender o significado sociocultural da arte.

É importante também não se esquecer de que o objetivo da linguagem é a interação, a comunicação. Por ser uma herança social, regula, por meio do seu simbolismo, as estruturas mentais, emocionais e perceptivas do indivíduo. A linguagem, produto e produtora da cultura, caracteriza-se pela criatividade, pelas múltiplas dimensões, pela singularidade e, ao mesmo tempo, pela multiplicidade. As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens componentes de Arte para o Ensino Fundamental.

MAPAS DE CONTEÚDOS

Período 1º Bimestre

CADERNO 1

UNIDADE 1: Como a arte dialoga com a história?

Capítulo 1-Histórias do Brasil de antes

ARTES VISUAIS Contextos e práticas

- Arte pré-colombiana, arte indígena, missões estrangeiras, artistas negros brasileiros Elementos da linguagem
- Planos e composição Materialidades
- Pintura, padrões geométricos, perspectiva, chiaroscuro Sistemas de linguagem
- Arte e artesanaria

ARTES INTEGRADAS Contextos e práticas

- História da arte no Brasil Matrizes estéticas e culturais
- Arte pré-colombiana, arte indígena, artistas negros no Brasil Patrimônio cultural
- Fontes e materiais sonoros

Capítulo 2- Histórias das artes

TEATRO Contextos e práticas

- Primeiros teatros no Brasil
- Estilos arquitetônicos

Elementos da linguagem

- Elementos do teatro, estilos e linguagens

Processos de criação

- Espaços cênicos

ARTES INTEGRADAS Contextos e práticas

- História dos teatros brasileiros, relações entre arquitetura, teatro, dança e as cidades

Matrizes estéticas e culturais

- Arte brasileira, arquitetura brasileira, estilos arquitetônicos dos teatros

Patrimônio cultural

- Teatros tombados pelo patrimônio histórico, suas histórias e contextos

Contextos e práticas

- Cinema, animação

Elementos da linguagem

- Técnicas da imagem em movimento

Materialidades

- Desenhos, cinemas, vídeos DANÇA

Contextos e práticas

- Movimentos essenciais da dança

Elementos da linguagem

- Espaço, eixos de direção, equilíbrio, movimento

MÚSICA Contextos e práticas

- Música brasileira, samba

Elementos da linguagem

- Melodia, ritmo

Materialidades

- Instrumentos musicais, timbres, sonoridades

Período 2º Bimestre

CADERNO 2

UNIDADE 2: Qual é o ritmo das artes?

Capítulo 1-Luzes da modernidade

ARTES VISUAIS Contextos e práticas

- Movimentos artísticos, impressionismo, fotografia

Elementos da linguagem

- Luz e sombra, cor

Materialidades

- Desenho, pintura, fotografia

MÚSICA Contextos e práticas

- Estilos musicais, sonoridades contemporâneas, história da música

Elementos da linguagem

- Harmonia, contraste

Materialidades

- Instrumentos musicais, timbres, sonoridades

Capítulo 2-Ritmos e risos

ARTES VISUAIS Contextos e práticas

- História da arte, arte gráfica, arte indígena

Elementos da linguagem

- Cor, gravura, padrões, estampas, repetição

Materialidades

- Desenho, gravura, carimbos

Processos de criação

- Desenho, gravura, carimbos

DANÇA

Elementos da linguagem

- Planos de altura, ritmo e repetição

Processos de criação

- Improvisação, experimentação e discussão das práticas

TEATRO

Contextos e práticas

- Humor, comédia, stand-up

Elementos da linguagem

- Planos de altura, ritmo e repetição

Processos de criação

- Gestualidade, improvisação

Período 3º Bimestre

CADERNO 3

UNIDADE 3: O que mais a arte faz?

Capítulo 1-As artes e seus vários ofícios

ARTES VISUAIS

Contextos e práticas

- História da arte, patrimônio cultural, artes aplicadas, artes gráficas

Elementos da linguagem

- Gravura, litogravura, artes aplicadas

Materialidades

- Gravura, desenho, artesanato

Processos de criação

- Técnicas de gravura, desenho, artesanias

Sistemas de linguagem

- Artes gráficas e aplicadas, profissões e artes visuais

ARTES INTEGRADAS

Contextos e práticas

- Artesanias brasileiras

Matrizes estéticas e culturais

- Arte popular, artesanato, artes e ofícios

Patrimônio cultural

- Artesanias e práticas similares tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)

Capítulo 2- Atrás das cortinas

TEATRO

Contextos e práticas

- História do teatro
- Processos de criação
- Figurino e cenografia

DANÇA

Contextos e práticas

- História da dança, dança contemporânea

Elementos da linguagem

- Coreografia

Processos de criação

- Coreografias, espaços de criação contemporâneos

MÚSICA

Contextos e práticas

- Audiovisual

Elementos da linguagem

- Práticas de composição e criação de trilhas sonoras

Materialidades

- Mídias digitais

Notação e registro musical

- Experiências audiovisuais, recursos digitais

Processos de criação

- Trilha sonora

ARTES INTEGRADAS

Arte e tecnologia

- Produção musical com recursos e mídias diversificadas

Período 4º Bimestre

CADERNO 4

UNIDADE 4: E a arte do futuro?

Capítulo 1- Das fotografias à multidimensão

ARTES VISUAIS

Contextos e práticas

- História da arte, fotografia, artes gráficas, cinema de animação

Elementos da linguagem

- Fotografia, história em quadrinhos, cinema de animação

Materialidades

- Fotografia, história em quadrinhos

Processos de criação

- Experimentação artística multimídia

Capítulo 2- Das fotografias à multidimensão

MÚSICA

Contextos e práticas

- Música eletrônica, produção audiovisual

Elementos da linguagem

- Ritmos e tecnologias

Materialidades

- Mídias digitais

Notação e registro musical

- Experiências audiovisuais, recursos digitais

Processos de criação

- Trilha sonora, produção coletiva

TEATRO

Elementos da linguagem

- Figurino, cenografia, cenários, sonoplastia

Processos de criação

- Produção coletiva, experimentação audiovisual

DANÇA

Contextos e práticas

- Coreografias contemporâneas

Elementos da linguagem

- Coreografia, movimento, espaço

Processos de criação

- Coreografias, processos contemporâneos, experiências e produções

ARTES INTEGRADAS

Arte e tecnologia

- Produção musical com recursos e mídias diversificadas